# RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO: PLANO DIRETOR DA CIDADE DE CASCAVEL-PR

FIORENTIN, Isabella Carolina.<sup>1</sup> RUSCHEL, Andressa Carolina.<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

O trabalho é uma pesquisa que aborda a cidade de Cascavel-PR, seu contexto histórico, relatando o inicio do seu povoamento, para então voltar para a parte legislativa, abortando o tema do Plano Diretor, falando o que é e como funciona, quais foram os primeiros Planos Diretores da cidade de Cascavel-PR, e até o ano de 2016, no qual é analisada a troca do Plano Diretor da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Plano Diretor, Cascavel, Cidade.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz um breve relato histórico da cidade de cascavel-PR, para dar enfoque aos planos diretores da cidade, os que ela já teve e o que está em andamento. Assim comentando e analisando o que é um plano diretor, para que serve, como é o processo de um plano diretor e como reformula-lo, abordando então a legislação da cidade.

O resumo está introduzido dentro da matéria Estagio Supervisionado Urbanismo, como justificativa busca-se compreender a história e o plano diretor de Cascavel. A problemática do artigo, busca compreender a importância do plano diretor para o desenvolvimento de um município. O objetivo é pesquisar sobre a história do município de Cascavel, contextualizar o plano diretor e pesquisar sobre os planos diretores do município.

# 2. REFEERNCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo o Portal do Município de Cascavel (s/d), o termo "cascavel" originou-se de uma variação do latim "caccabus", o qual o significado é "borbulhar d'água fervendo". A lenda diz que o nome surgiu de um grupo que descobriram um ninho de cobras cascavéis, e assim denominaram o local como "Cascavel".

Em 1557 a cidade de cascavel foi ocupada por espanhóis, essa ocupação se deu juntamente com a fundação da cidade de Guaíra, porém o povoamento só ocorreu no ano de 1910. Cascavel

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: isabella\_fiorentin@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Arquiteta e Urbanista docente do cuso de arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: ac.ruschel@hotmail.com

começou a ganhar forma quando José Silvério de Oliveira mais conhecido como "Nhô Jeca" arrendou as terras que se encontravam na encruzilhada dos Gomes e montou seu armazém em 1928, o que foi fundamental para a chegada de novas pessoas com ideias e investimentos. Em 1930 encerra o ciclo da erva mate e inicia-se o da madeira que atraiu vários imigrantes. Em 1934 foi criado o distrito de Cascavel, e oficializado em 1936. A emancipação do município ocorreu em 14 de dezembro de 1952, juntamente com Toledo. Em 20 de dezembro de 2010 foi sancionada a Lei nº 5689/2010 que define a data de 14 de novembro, como data oficial do aniversário da Cidade de Cascavel, comemorando a data de sua criação e não de sua emancipação (PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVE, s/d).

## 2.1 O QUE É PLANO DIRETOR

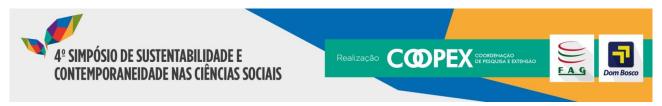
Conforme o Estatuto da Cidade (2001), apenas municípios com mais de 20 mil habitantes são obrigados a desenvolver um Plano Diretor para a cidade, para assim esta ter um desenvolvimento urbano adequado e sustentável, este plano é realizado e reformulado a cada 10 anos e visa buscar um futuro melhor e mais desenvolvido para o município e os seus habitantes.

## 2.1.1. Os primeiros planos diretores

2

Os primeiros planos diretores criam condições de desenvolvimentos para a cidade, o plano diretor de 1986 em especial, visava uma melhoria na condição de ambiente urbano, ampliando os espaços verdes e equipamentos de lazer, e compatibilizar o uso do solo com os sistemas viários e de transporte. Relativo à exteriorização da qualidade ambiental urbana pretendia controlar a ocupação das áreas de fundo de vale, preservar bosques naturais e promover a manutenção do saneamento básico. Em relação à infraestrutura, o plano tinha a intenção de fazer a implantação do sistema viário que atenda a intensificação dos fluxos urbanos.

Conforme a lei nº 28, de 02 de janeiro de 2006, do plano diretor de Cascavel, estabelece orientações para o desenvolvimento do município, nos termos da lei federal 10.257/2001 Estatuto da Cidade. No ano de 2016 o plano Diretor da cidade de Cascavel estará entrando em analise para ser reavaliado.



## 2.2.1. A renovação do Plano Diretor de 2016

Para que a alteração do plano diretor ocorra, primeiramente é necessário planejar os principais pontos do plano de trabalho e qual será a metodologia que irá se utilizar para a sua produção. Após essa etapa, faz-se o levantamento dos dados técnicos e das informações do município com o intuito de produzir uma análise para ser apresentado à população durante a fase das reuniões. Após a realização destas etapas é selecionada as demandas em um relatório a ser apresentado durante as audiências públicas, as quais discutem o texto do plano diretor. Posteriormente a estas etapas o texto do plano diretor é produzido junto dos dados técnicos e das demandas da população (INSTITUTO SOMA, [s/d]).

A troca do Plano Diretor de Cascavel-PR já entrou em vigência, já estão sendo feitas reuniões para as alterações e a formulação do novo plano diretor, assim, após o processo de reuniões e todas as etapas que devem ser seguidas para a elaboração do Plano Diretor, ele poderá entrar em vigor no ano de 2017.

#### 3. METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho será feita a pesquisa em livros, artigos científicos e pesquisa de dados referente a cidade na internet e prefeitura, onde os dados analisados serão utilizados no trabalho. Segundo Ruiz (2002) a pesquisa de caráter bibliográfico é de estrema importância para a área a ser pesquisada, tendo em vista que representa a busca de produções previamente escritas a respeito do tema a ser analisado.

## 4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

As assembleias têm como objetivo esclarecer dúvidas sobre as propostas das leis, que deverão ser enviadas até o dia 25 de setembro de 2016. A equipe de Coordenação de Revisão do Plano Diretor 2016 estará à disposição nas seguintes datas: 03/10/2016 terá como tema o Código de Obras; 04/10/2016 o parcelamento do solo; 05/10/2016 Uso do Solo; 06/10/2016 Instrumentos da Política Urbana / Sistema Viário / Perímetro Urbano; 07/10/2016 código de postura;10/10/2016

plano diretor; 11/10/2016 o plano de ações e investimentos (PAI). As assembleias serão discutidas no auditório da Prefeitura Municipal (PORTAL DO MUNICIPIO DE CASCAVEL, [s/d]).

Na revisão do dia 25 de setembro de 2016, a lei n°28/2006 do Plano Diretor de Cascavel-PR apresentou conteúdo da situação atual da cidade, por meio de uma pesquisa respondida pelos habitantes do município, os quais estão parcialmente satisfeitos em algumas premissas, como lazer, educação e comércio. Apontando também pontos fortes de lazer o lago municipal, parques, teatro municipal e zoológico. Em relação a educação de ensino superior, a população mostrou aceitação de 56,3%. Na parte da saúde, apresentou estar satisfeita apenas na parte particular, está descontente com a saúde pública e com a questão do tratamento de câncer.

Outros pontos em que os habitantes estilo insatisfeitos, é a questão de segurança e mobilidade urbana, em relação à pavimentação das calçadas e ruas, do transporte coletivo, sinalização e acessibilidade. Pode se analisar que os principais pontos a serem melhorados são os serviços públicos, mobilidade, saúde, segurança e educação. Para isso a reunião são realizadas, a fim de ter uma analise de como os cidadãos estão integrados a sua cidade e se ela esta atendendo as necessidades de deus habitantes.

# 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado foi através de pesquisas, primeiramente apresentando a cidade de cascavel-PR e sua história, para após isso abordar o tema do Plano Diretor da cidade. Com a elaboração do trabalho foi possível aprender e compreender melhor assuntos referentes a legislação da cidade, para assim entender o que é um plano diretor, quais são suas funções e objetivos. Conforme o Estatuto da Cidade o Plano Diretor só é obrigatório em municípios com mais de 20 mil habitantes, tendo que ser renovado de dez em dez anos.

A cidade de Cascavel-PR foi analisada por estar no processo de troca do Plano Diretor, assim através de assembleias é discutido a situação atual da cidade, averiguando o que mudou dês do ultimo Plano Diretor, para então avaliar qual o contexto atual que a cidade se encontra para assim poder saber o que mudou e quais são suas novas necessidades, com consequência a elaboração de um novo Plano Diretor.

## REFERÊNCIAS

4 4º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade nas Ciências Sociais – 2016 ISSN 2318-0633

CASCAVEL. Plano de desenvolvimento Urbano, de março de 1978. Disponível em: <a href="http://www2fag.edu.br/professores/solagnge/PDMsCVEL\_AEAC/">http://www2fag.edu.br/professores/solagnge/PDMsCVEL\_AEAC/</a>> acesso em 31 de agosto de 2016.

\_\_\_\_\_. Plano de desenvolvimento Urbano, de dezembro de 1986. Disponível: <a href="http://www2fag.edu.br/professores/solagnge/PDMsCVEL\_AEAC/">http://www2fag.edu.br/professores/solagnge/PDMsCVEL\_AEAC/</a>> em acesso em 31 de agosto de 2016.

DIAS, C. S; FEIBER, F, N; MUKAI, H; DIAS, S. S. Cascavel - Um Espaço no Tempo: A História do Planejamento Urbano. Cascavel: Sintagma, 2005.

ESTATUTO DA CIDADE: Guia para Implementação pelos Municípios e Cidadãos. Brasília, 2001, p. 60 - 61. Disponível em

PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL. **História.** Disponível em <a href="http://www.cascavel.pr.gov.br/historia.php">http://www.cascavel.pr.gov.br/historia.php</a>> acesso em 02 de outubro de 2016.

INSTITUTO SOMA. **Plano Diretor Municipal.** Disponível em <a href="http://institutosoma.org.br/projeto/plano-diretor-municipal/?gclid=Cj0KEQjw6am-BRCTk4WZhLfd4-oBEiQA3ydA3rVdcf9atEHecuGDxwuw4xXA8n-qj6z3UEbDZeRFBQaAl5W8P8HAQ">http://institutosoma.org.br/projeto/plano-diretor-municipal/?gclid=Cj0KEQjw6am-BRCTk4WZhLfd4-oBEiQA3ydA3rVdcf9atEHecuGDxwuw4xXA8n-qj6z3UEbDZeRFBQaAl5W8P8HAQ</a> acesso em 02 de outubro de 2016.

PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL. História. Disponível em acesso em 02 de outubro de 2016.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Estatuto da Cidade: Guia para Implementação pelos Municípios e Cidadãos. Brasília, 2001, p. 60 - 61. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/LEIS\_2001/L10257.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/LEIS\_2001/L10257.htm</a> acesso em 02 de outubro de 2016.

RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.